

# UNIVERSIDADE EM AÇÃO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE AUGUSTINÓPOLIS E SAMPAIO

## UNIVERSITY IN ACTION IN THE SCHOOL OF MIDDLE TEACHING OF AUGUSTINÓPOLIS AND SAMPAIO

Antônio Mário Gomes da Silva<sup>1</sup>

Marcos Aurélio Cavalcante Ayres<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta um relato de experiência do projeto de extensão “Universidade em ação nas escolas de Ensino Médio de Augustinópolis e Sampaio, Tocantins, aprovado pelo PIBIEX, no Câmpus de Augustinópolis-TO. O objetivo geral foi levar os princípios básicos de Educação Financeira aos alunos do ensino médio da escola pública estadual de Augustinópolis, divulgando informações que contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes. A metodologia desenvolvida possibilitou o conhecimento de conceitos e práticas que orientaram definitivamente o planejamento, como também a execução das atividades posteriores, utilizando pesquisa bibliográfica e documental. Através destas, estruturou-se um resumo expandido no qual se abordou a edição passada do projeto; uma palestra sobre educação financeira, realizada dia 18 de novembro em 2019; além da publicação do artigo, “A percepção dos alunos de terceiro ano de ensino médio sobre a inserção de educação financeira”. Apesar do tema ser de extrema relevância, necessitava-se difundir a importância da educação financeira para um projeto de vida saudável; e promover a interação dialógica por meio da participação e da democratização do conhecimento. Enfim, resultou-se categoricamente das atividades realizadas a conscientização, disseminação dos conhecimentos quanto à educação financeira, além da necessidade de se realizar mais pesquisas que tenham por objeto o terceiro ano do ensino médio.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Educação financeira. Ensino Médio.

**Abstract:** This work presents an experience report of the extension project “University in action in the high schools of Augustinópolis and Sampaio, Tocantins, approved by PIBIEX, in the Campus of Augustinópolis-TO. The general objective was to take the basic principles of Financial Education to high school students at the public school in Augustinópolis, disseminating information that contributes to the formation of more aware citizens. The developed methodology allowed the knowledge of concepts and practices that definitively guided the planning, as well as the execution of the subsequent activities, using bibliographic and documentary research. Through these, an expanded summary was structured in which the previous edition of the project was approached; a lecture on financial education, held on November 18 in 2019; in addition to the publication of the article, “The perception of third year high school students about the insertion of financial education”. Despite the theme being extremely relevant, it was necessary to spread the importance of financial education for a healthy life project; and promoting dialogical interaction through participation and the democratization of knowledge.

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7843919084516627>. Orcid: 0000-0001-8111-762X. E-mail: am0741814@gmail.com

2 Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Professor do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, e professor da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7724422854426775>. Orcid: 0000-0001-6422-460X. E-mail: marcosayres\_6@hotmail.com

*Anyway, it was categorically the result of the activities carried out to raise awareness, disseminate knowledge about financial education, in addition to the need to conduct more research aimed at the third year of high school.*

**Keywords:** *Experience of ascription. Financial education. Middle teaching.*

## Introdução

As economias integradas atuais exigem muitas movimentações financeiras em suas mais variadas formas, pois estas sustentam o sistema capitalista vigente no qual se espera margem de lucros. No entanto, as condições históricas nos demonstram uma relação não proporcional entre capital, quantidade e crescimento econômico.

Durante e após as grandes crises mundiais, as federações constataram múltiplos fatores determinantes para que tal estado se instalasse. Dentre eles, destaca-se a falsa estabilidade do mercado, oferta exacerbada de crédito, além da regulamentação ou, autorregulamentação existente. Concluiu-se sabiamente que não há mercados perfeitos, e por conta disso, faz-se necessário que o Estado intervenha quando necessário.

A intervenção estatal foi a solução óbvia, porém, a sociedade civil é imprescindível para que haja a manutenção de um mercado saudável. Dessa forma, inicialmente por meio das instituições financeiras, distribuíram-se esclarecimentos sobre operações financeiras, pois havia a necessidade de se educar financeiramente, possibilitando que não só o volume de operações fosse determinada economicamente, mas também a qualidade e efetividade das mesmas.

Observou-se desde então a implantação de planos de Educação Financeira, polarizada a princípio por países desenvolvidos. Vale ressaltar o efeito global de crises locais que se espalham por todos os territórios independentemente de distância, ou participação ativa para que tal crise ocorra. Em virtude disso, tardiamente, mas em função de uma tendência mundial, o Brasil criou e implantou sua Estratégia Nacional de Educação Financeira, por meio da Lei n. 7.397, de 22 de dezembro de 2010.

Inicialmente, isso representou um investimento de 2 milhões de reais, pois houve distribuição pelo MEC de material didático criado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira. Foram contempladas mil escolas públicas, quarenta e cinco mil alunos, além de três mil professores. Instituíram-se dois programas, um para jovens e crianças, e outro para adultos.

Objetivou-se por meio das atividades de extensão, alcançar a comunidade discente da escola de ensino médio Colégio Estadual Manoel Vicente Sousa, por meio da disseminação de conhecimento de Educação Financeira, almejando o alcance e conscientização para práticas saudáveis em suas finanças.

Tendo em vista as atividades realizadas no projeto de extensão, sob o prisma dos objetivos propostos, pergunta-se: quais as contribuições do projeto de extensão Universidade em Ação nas Escolas de ensino Médio para acadêmico, orientador e comunidade discente?

O projeto de extensão “Universidade em ação nas escolas de ensino médio de Augustinópolis e Sampaio” justifica-se devido à importância da educação financeira assumida no cenário mundial. Pode-se citar ainda a imprescindibilidade da discussão e implementação do tema em âmbitos cada vez mais amplos, de forma a contribuir para formação de cidadãos conscientes, comportamental e financeiramente.

Justifica-se também pela disseminação dos conhecimentos adquiridos: planejamento, consumo sustentável, controle de gastos; para a população de alunos de ensino médio, através da capacitação do acadêmico de Ciências Contábeis, quanto a educação financeira.

## Metodologia

Foi acordado previamente entre orientador e acadêmico a utilização da biblioteca presencial da Unitins, câmpus Augustinópolis, como local em que se procederia a realização das pesquisas ou atribuições derivadas do desenvolvimento das atividades referentes ao projeto.

Percebeu-se no início a ausência de obras sobre educação financeira no acervo presencial da Unitins, Câmpus Augustinópolis. Assim, foram pesquisadas em acervo digital nas plataformas Google Acadêmico e SciELO.

As pesquisas implementadas consistiram em levantamentos bibliográficos das contribuições de diversos autores e analisá-las quanto a temática em pesquisa (BOCCATO, 2006, p. 266). Quanto aos objetivos, qualifica-se como pesquisa exploratória, pois se dispôs à familiarização com a educação financeira (GIL, 2007). Em virtude dos aspectos temáticos a serem analisados na educação financeira, adotou-se uma abordagem quanti-qualitativa, devido a forte relação dos fatos quantitativos e qualitativos. Ao associar ambas as abordagens se observa a disposição numérica, quantitativa, como também de seus efeitos, ou propriamente interpretações (GATTI, 2002).

Os procedimentos metodológicos possibilitaram a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, já que se dispôs a análise histórica em que se observou o surgimento da educação financeira na pesquisa bibliográfica, assim como se utilizou de conceitos próprios da ciência matemática, além da literatura que versa sobre o tema.

A metodologia possibilitou flexibilidade para realização das atividades extensionistas pela realização de uma palestra. Esta almeja ensinar algum assunto ou tema (FERREIRA, 1986, p. 1250). Considerando-se o público-alvo, alunos de ensino médio, o procedimento utilizado foi ideal, já que se oportunizou a implementação de técnicas que prendem a atenção dos telespectadores, aumentando-se o grau de aprendizado e consequentemente de fixação dos conceitos explicitados.

A capacitação acadêmica ocorreu de forma significativa, pois tratou-se da atualização, complementação ou ampliação de habilidades e competências para que se tornasse capaz de exercer suas atribuições (MARRAS, 2001, p. 145), principalmente para a disseminação de conhecimento.

Reporte-se quanto a isso que houve um acúmulo de opulência científica de grandes proporções, pois para se redigir o artigo e resumo expandido, além do banner, foi necessária a ampliação dos conhecimentos técnicos quanto à formatação dos trabalhos científicos, como também observações de TI para melhorar o desempenho da produção textual por meio do conhecimento de ferramentas e atalhos próprios do sistema Windows.

## Resultados e discussão

Tendo em vista que muitos jovens da sociedade brasileira não têm orientação no que se refere à educação financeira, seja por negligência familiar, governamental ou da comunidade no qual está inserido (SIEBER, 2014 apud MINELA, 2017), afirma-se que se alcançou o objetivo geral delineado e almejado pelo projeto, que tratou de levar os princípios básicos da educação financeira para alunos da escola Manoel Vicente Souza, de Augustinópolis.

Em 18 de novembro de 2019, às 13:30h, iniciou-se a palestra na instituição anteriormente citada. Percebeu-se grande atenção dos discentes de duas turmas de terceiro ano que ali se encontravam, pois estava em exposição essencialmente não uma ciência exata e repleta de fórmulas matemáticas, mas sim uma série de comportamentos e atitudes que possibilitariam o alcance de seus objetivos, desejos e sonhos. Ao término, uma hora depois, teceu-se comentários sobre a importância dos investimentos, planejamentos e aplicação diária dos conceitos de educação financeira.

Felipe Deodato e Natália Valadão (2017), professor e acadêmica do Instituto Federal de Mato Gros-

so (IFMT), desenvolveram pesquisas sobre educação financeira e constataram que o conhecimento em finanças é de fundamental importância para aqueles que querem melhorias de vida. Deve-se mencionar os motivos óbvios para inserir a temática em períodos anteriores a adolescência, pois desenvolver-se-ia uma mentalidade que os projetaria para uma vida financeira saudável, sendo assim, como constatado na pesquisa anteriormente citada, muito relevante.

Outra meta plenamente alcançada diz respeito a disseminação da educação financeira e sua importância. Deodato e Valadão (2017) afirmam veementemente que não se pretende educar jovens financeiramente, mas que a educação que está refletida nos comportamentos apresentados, assim como controle de gastos, planejamento, dentre outros, apenas para tornarem-se consumidores, mas principalmente, se tornem hábeis. Com isso, podem interferir de forma independente e saudável em sua própria vida.

Em último plano, quanto aos objetivos, se teve a promoção dialógica por meio da participação e democratização do conhecimento. Essencialmente, tratou-se do auge das metas e atividades propostas pelo projeto de extensão, já que foi proporcionado o ambiente de pesquisa e propagação do conhecimento da melhor forma possível para que se alcançasse tal objetivo.

Vale mencionar que além da apresentação da palestra ocorreu também a exposição de resumo expandido na terceira mostra de ciência e tecnologia, abordando a edição passada do projeto. Dessa forma, foi possível difundir de forma expressiva a importância da educação financeira e do projeto de extensão já que tal exposição contemplou comunidade acadêmica, comunidade discente de instituições públicas e civis interessados de forma geral.

No exercício das atribuições propostas, visou-se desde o princípio a democratização dos conhecimentos adquiridos, assim como também o diálogo para o estabelecimento de bases conscientes, na qual tanto o emissor quanto o receptor do conhecimento, o público-alvo, participam ativamente do processo.

Os desafios encontrados, assim como afirmado em relatório final do projeto de extensão, referem-se basicamente a falta de obras didáticas ou literárias no acervo presencial da Unitins, campus Augustinópolis. Também, a falta de obras que versassem especificamente do terceiro ano do ensino médio. Tais dificuldades foram superadas através do acesso ao acervo disponibilizado pela internet, procurando por obras qualitativas que versassem ou considerassem o ensino médio de forma geral, inclusive o terceiro ano.

Após superar tais dificuldades, foi elaborado o artigo que apresenta como título “A percepção dos alunos de terceiro ano do ensino médio sobre a inserção da educação financeira”. Como atividade final do projeto, foram sintetizados os conhecimentos e habilidades técnicas adquiridas, oportunizando a produção científica, e dessa forma, ratificando com êxito as atividades realizadas.

## Considerações Finais

A contribuição desta experiência para o acadêmico de Ciências Contábeis foi de grande aproveitamento já que se constatou crescimento científico através da capacitação, atualização e ampliação das competências para a disseminação de conhecimento. Somaram-se a isso os conhecimentos adquiridos sobre educação financeira, os quais estão categoricamente presentes nas práticas e atitudes financeiras do dia a dia. Conclui-se que o projeto de extensão “Universidade em Ação nas Escolas de Ensino Médio de Augustinópolis e Sampaio”, proporcionou a conscientização do acadêmico e demais participantes quanto a educação financeira. Enfim, proporcionou exposição categórica da importância temática para a formação de indivíduos hábeis a realizarem intervenções independentes e conscientes na busca de seu bem-estar social.

## Referências

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como

forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

DEODATO, F; VALADÃO, N. Percepção de jovens estudantes sobre a educação financeira: um estudo em Barra do Garças-MT. **Educação Matemática Pesquisa**, n. 19, 2017. Disponível em: <https://revista.pucsp.br/Index.php/emp/article/view/31177>. Acesso em: 23 de jan. de 2020.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1986. p.1250.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional estratégico**. 4.ed. São Paulo: Futura, 2001.

MINELLA, J. M., BERTOSSO, H., PAULI, J., & CORTE, V. F. A Influência do Materialismo, Educação Financeira e Valor Atribuído ao Dinheiro na Propensão ao Endividamento de Jovens. **Revista Gestão e Planejamento**, 18, 182-201, 2017.

Recebido em: 15 de janeiro de 2021

Aceito em: 19 de abril de 2021